

P. Alegre, 23 de Agosto de 1980.

Cara Maura:

Agradeço-lhe os poemas de "DESPOEMAS", tão repletos de emoção sentida, de sentimentos naturais, de um despolicidado carinho pela gente, bichos, terra, vida "tout court"! Faz bem isso! Tudo expresso em tom menor, a quilômetros-luz da ênfase! Você está, sem a menor pretensão, indicando o grande caminho da Poesia de hoje: o retorno ao humano no que este possui de mais tangível e irredutível.

Um abraço amigo do:

A. Torija

11.1 X 50.1 cm
0261346-80 M5